

ABRASCO GESTÃO 2012-2015
MEMÓRIA DA 11^A REUNIÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DA ABRASCO
Secretaria Executiva da Abrasco

EM 11 E 12 DE MARÇO DE 2015
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

Presentes

Luís Eugenio, Eli Iola, Eronildo, Nilson Rosário, Ana Claudia, Nelson Gouveia, Elias Rassi, Vilma Reis, Inês Genoese, Thiago Barreto, Carlos Silva.

1. Abertura

Com breve pronunciamento, o presidente da Abrasco abriu as atividades agradecendo o acolhimento da reunião pela Faculdade de Medicina da USP, ao Vice-presidente Nelson Gouveia e a Mario Schefer.

2. Informes Gerais

Após leitura da proposta de pauta, acertada com pequenos acréscimos, foi aberto espaço para os informes gerais, a saber:

- Novo endereço da sede da Abrasco

A Secretaria Executiva relatou o processo de oficialização do espaço utilizado pela ABRASCO no campus da FIOCRUZ, que seguindo os trâmites legais, foi finalizado e acordado em documento assinado pelo Secretário Executivo da Abrasco e pelo Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, configurando a metragem de 87m² e assim situada na Av. Brasil 4.365. Manguinhos. Rio de Janeiro/RJ. CEP 21.045.900, no prédio do Centro de Estudos e Políticas sobre Determinantes Sociais da Saúde. Por este processo, a ABRASCO passa a pagar ao tesouro nacional a taxa condominial mensal no valor de R\$ 696,00 (seiscentos e noventa e seis reais).

- Balanço Financeiro – situação atual da Abrasco

O secretário executivo apresentou o balanço financeiro da associação referente ao ano de 2014 (período de Janeiro a Dezembro) assinalando o superávit de R\$ 8.806,70 a partir de receita da ordem de R\$ 1.519.226,82 (em média decorrente aproximadamente de 1/4 do pagamento de associados institucionais e individuais e 3/4 de recursos de projetos, que incluem a realização de eventos). O pequeno superávit resulta do déficit do 9º Congresso Brasileiro de Epidemiologia, da ordem de cerca de 250 mil reais, e do pequeno saldo positivo do 2º Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente.

- Seminário “A Gestão da Saúde no Brasil”

Este foi um evento preparatório do 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado em parceria da Abrasco com a Fundação Getúlio Vargas, nos dias 11 e 12 de março de 2015, em São Paulo, na sede dessa Fundação. Luís Eugenio fez um balanço geral sobre essa realização ressaltando o bom nível dos debates em que se observou aprofundamento das discussões sobre temas da atual conjuntura política e dos distintos modelos de gestão adotados pelas organizações de saúde. Assinalou ainda a

perspectiva de que esses debates possam se transformar em publicação virtual e impressa, a ser organizada pela FGV, a partir de gravação de voz e vídeo de todo o evento. A frequência do Seminário envolveu nos seus dois dias 246 participantes.

Luís Eugenio frisou ainda a sequência de novos eventos preparatórios do ABRASCÃO/2015: (a) em Salvador, a ser realizado em parceria da Abrasco com a Ordem dos Advogados do Brasil e o ISC/UFBA; e (b) no Rio de Janeiro em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Eli lola levantou também a possibilidade de Minas Gerais organizar outro seminário em parceria com o CEBES e a UFMG.

- Conferências Municipais – preparatórias para a 15ª Conferência Nacional de Saúde

Ao lembrar que no mês de abril próximo, se inicia o prazo para realização das conferências municipais de saúde, Luís Eugenio sugeriu que a ABRASCO desenvolvesse e propusesse teses para subsidiar os debates e discussões. O CEBES deverá desenvolver uma proposta e fará realizar em Brasília, um seminário, nos dias 20 e 21 de abril.

- Ciclo de Debates e publicação de uma série de artigos

A Plataforma Social convidou a ABRASCO a se integrar ao ciclo de debates que ela desenvolverá com a perspectiva de gerar uma série de artigos a serem publicados na Revista Política Social e Desenvolvimento. Neste sentido, para efetuar o lançamento de mais 05 números dessa revista, solicitou ainda que a ABRASCO fizesse uma contribuição financeira da ordem de dez mil reais. Proposta aceita pela presidência da Abrasco e a Secretaria Executiva tentará viabilizar esses recursos.

3. ABRASCÃO 2015 – 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

A questão de financiamento

Com situação crítica de se obter financiamento, neste ano atípico, sem aprovação de orçamento e com a antecipação do Congresso para o mês de Julho, foram anunciadas algumas das estratégias, como:

- (a) Conversas e solicitações junto ao Ministério da Saúde desde 2014, sem resultados.
- (b) Novas articulações com o ministério neste ano, no qual a SGEP se pronunciou a oferecer 400 mil reais – em projeto elaborado pela Secretaria Executiva da Abrasco, que já teria sido encaminhado por aquela Secretaria à OPAS. Está no aguardo.
- (c) Durante o Seminário de Gestão da Saúde no Brasil, Luís Eugenio e a Secretaria Executiva apresentaram três projetos que somam o valor de R\$ 2.250.000,00 ao Dr. Jarbas Barbosa que se comprometeu a apresentá-los na reunião de colegiado do MS, para verificar quais secretarias poderiam oferecer partes desse total, que já estivessem disponibilizados na OPAS.
- (d) Eronildo e Elias assinalaram que pela conjuntura atual há uma clara dificuldade de financiamento por parte das Secretarias Estaduais e Municipais em sequer elaborar empenhos para garantir a ida de seus servidores ao evento. Um exemplo é a dificuldade da Secretaria de Estado de Goiás, que estava em acertos com a aquisição de 500 inscrições e estande que teve que suspender por ordem de restrição de despesas pelo Sr. Governador do Estado.

- (e) Elias assinala ainda a perspectiva de ajuda da Prefeitura de Goiânia em apoiar o Congresso com investimentos indiretos em oferta de serviços, como a cessão de ônibus para transporte, etc.
- (f) A Abrasco solicitou audiência com o Ministro Chioro para tratar dessa solicitação de apoio ao Abrascão.

A situação de inscrições no Abrascão

Thiago apresentou breve levantamento da situação atual de inscritos no Congresso da ordem de 2.200 pessoas, sendo que cerca de 1.300 dessas já pagaram suas inscrições. No que se refere à inscrição de trabalhos anunciou que até hoje há cerca de 550 trabalhos inscritos.

A Secretaria Executiva reforçou a decisão de não adiar o prazo de inscrições de trabalhos e argumentou todo o acirrado cronograma operacional de distribuição, avaliação e divulgação de resultados dos trabalhos selecionados com tempo hábil para que seus autores possam decidir sobre sua participação.

Luís Eugenio e Vilma Reis destacaram a intensificação de divulgação desses prazos, com a proposta de mobilizar as pessoas para que inscrevam seus trabalhos, desde reenvio de chamadas ao Fórum de Coordenadores de Cursos de Pós Graduação da Abrasco e outras instâncias, incentivando que todos repassassem esses convites e chamadas em suas redes de contatos.

A Programação Científica

Os presentes repassaram os encaminhamentos feitos até o momento e acertaram algumas providências necessárias a serem tomadas, assinalando a natureza das atividades.

I. Conferência de Abertura

Ainda não recebemos confirmação do convite feito ao Mujica, apesar de inúmeras tentativas, como a de receber retorno do sistema do “fale conosco” do Senado do Uruguai, que garantiu ter repassado a ele o convite; além de cópias dos convites por meio da Embaixada, OPAS e pessoais como a Vice Ministra da Saúde do Uruguai.

Houve a decisão de solicitar que Facchini (considerando sua proximidade ~~inclusive~~ geográfica do Uruguai) fizesse uma visita presencial ao Mujica, o quanto antes, para efetuar o convite e buscar a sua resposta. Carlos ligou para o celular de Facchini e deixou recado convidando-o nesse sentido.

Nilson falou por celular durante a reunião com o representante da OPAS no Uruguai (Eduardo Levcovitz), que mais uma vez se dispôs a conversar diretamente com a secretária de Mujica e ficou de dar uma resposta até a próxima semana. Ele deixou seu celular a disposição.

Neste sentido, após discussões e inúmeras considerações ficou acertado um Plano B, pelo qual se convidará para Conferência de Abertura, André Singer. Caso, Mujica aceite o convite, André será convidado para outra atividade no Abrascão. Thiago se responsabilizará pelo contato a partir de 23 de março tentando inclusive ajuda da equipe da Plataforma Social.

II. Propostas extras de atividades científicas

Com a preocupação de finalizar a grade da programação científica, acertando-a com a disponibilidade de espaços físicos que as suportem no Congresso, foram assinaladas as

propostas que têm sido encaminhadas à Secretaria Executiva e à Presidência da Abrasco. São elas:

- (a) De Paranaguá (Diplomacia e Saúde)
- (b) De Felix Rigoli (OPAS)
- (c) De Nilson do Rosário – (MDS)
- (d) De Luis Eugenio (Betina da WFPHA)
- (e) De Paulo Gadelha (Brasil 2030)

Todas estão consideradas pré-aprovadas e eventualmente se mesclarão com as propostas já existentes quando o tema se repete.

III. Debates

1º Debate

Está todo confirmado – Luis Eugenio precisa acertar a confirmação de Jairnilson

2º Debate

Falta confirmação definitiva de Morel (que aceitou e pediu tempo para confirmar) Solicitado a Ary Miranda, este sugeriu o nome de Marcio Pochmann (portanto, a ser convidado)

3º Debate

Falta confirmação de Fernando Abrucio, que, presente ao seminário de 11 e 12/03, pediu mais alguns dias para confirmar ou não sua presença.

4º debate

José Serra foi substituído por Marcos Pestana e como Vladimir Saflater não pode participar, será substituído por André Singer, caso ele não seja o conferencista.

Vale assinalar que após novas discussões e considerações, foi acertada a mudança de título deste Debate para “A viabilidade do sistema universal de saúde no Brasil”.

IV. Mesas e outras atividades

Foi decidido que a Secretaria Executiva enviará comunicado aos respectivos proponentes das atividades, que eles terão um prazo até a próxima reunião da Comissão Científica (dias 23 e 24 de abril) para que confirmem a viabilidade de financiamento para as atividades que propuseram.

V. Avaliadores de Resumos de Trabalhos

A secretaria executiva informou que, considerando as respostas aos convites feitos para avaliadores de resumos de trabalho, hoje é possível contar com cerca de 1.500 avaliadores. (Uma proporção de 03 avaliadores para cada trabalho – considerando o registro de cerca de 500 trabalhos inscritos). Situação bastante alvissareira, considerando o último evento dessa natureza, que os avaliadores foram muito escassos.

No que se refere aos coordenadores de tema, a Secretaria Executiva com a Abrasco Eventos definiu que haverá apenas uma senha para cada coordenador – se houver mais de um em determinado tema, não será fornecida outra senha. Questão de logística operacional

VI. Isenção de taxa de inscrição

Confirmada a isenção de taxa de inscrição para todos os membros da Comissão Científica desde que estejam adimplentes com sua associação à Abrasco. Os membros da Comissão Científica não serão subsidiados em passagem e hospedagem apenas na situação de membros da Comissão.

Confirmada também a isenção de taxa de inscrição para coordenadores de Oficinas e de Cursos – considerando-se apenas um coordenador por atividade.

VII. Incentivos financeiros para jovens e estudantes

Frente a pergunta de que se haverá incentivo como bolsas para alunos da pós-graduação, para que participem do Congresso, a diretoria lembrou que há a proposta de oferecimento de bolsas para alunos da graduação, como está apresentado no site e conforme os critérios estabelecidos.

Carlos lembrou que esta é uma tarefa da diretoria da Abrasco, a de organizar o processo seletivo e que isto precisa estar concluído conforme cronograma.

VIII. Preparativos operacionais

Carlos assinalou a relevância da reunião em Goiânia das Comissões Organizadoras (nacional e local com a secretaria executiva) na próxima semana (dias 17 e 18 de março). Apresentou a pauta:

- (a) Visita ao Campus da Universidade com pessoa de referência interna para, sobretudo, identificar o mapa das salas disponíveis para acomodação de toda a grade científica.
- (b) Reunião com a empresa de montagem para acertar e finalização de contrato a partir das necessidades e definição da disponibilidade de estandes para negociação com as instituições que já solicitam informações.
- (c) Reunião com representantes do Museu do Índio e Coimbra para definir as necessidades da exposição que deverá ser feita no Centro Cultural da Universidade com programado lançamento durante o evento, com oferta de coquetel a ser oferecido pela Universidade.
- (d) Reunião da comunicação da Abrasco com as assessorias de comunicação da Universidade e das Secretarias de Saúde de Goiás.
- (e) Reunião da Comissão organizadora geral e com a comissão local e seus representantes de subcomissões.

IX. Atividades Culturais

Ficou acertado que além da Exposição da Cultura Indígena, a Comissão Cultural Local terá autonomia em privilegiar a cultura local regional.

X. Comunicação no Abrasco

Vilma apresentou em linhas gerais as propostas de comunicação e a preocupação de avançar para além dos comunicados de alerta sobre prazos. Solicitou que tivesse acesso aos convidados para propor matérias mais técnicas e científicas com temas que serão debatidos no Congresso. Foi acertada que a comunicação investisse, por exemplo, nos convidados dos debates que já estão quase todos confirmados.

4. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)

Luís Eugenio leu o parecer e citou os documentos construídos que circularam e a seguir discorreu comentários sobre a situação de relação do Grupo de Trabalho da CONEP com a representação da Abrasco no que se refere ao tema relativo ao desenvolvimento de pesquisas na área das ciências sociais.

Recordou, assim, o processo e eventuais desdobramentos desencadeados pelos diversos e-mails trocados entre esses grupos e a presidência da Abrasco.

Após debates e discussões pelos presentes, foi encaminhada pela diretoria da Abrasco, a importância de se obter um consenso e garantir a manutenção do diálogo entre as

partes, reconhecendo a CONEP como uma conquista democrática. Portanto, é preciso ter uma resolução complementar que contemple as necessidades das ciências sociais e reconhecer o GT de Ciências Sociais, como uma instância que não deva ser destituída. Foi sugerida a realização de atividade relacionada a esse tema no Abrasco e Thiago assinalou a mesa redonda que já o está contemplando.

Assim, os encaminhamentos apresentados frente à complexidade do tema e a dificuldade da diretoria em aprofundar as questões em pouco tempo, foram:

- (a) Reconhecer a inadequação da Resolução CNS 466/2012 para assegurar um padrão ético de pesquisa em ciências sociais.
- (b) Saudar a iniciativa da CONEP e o trabalho do GT-CHS no sentido de elaborar orientações específicas para a pesquisa em ciências sociais.
- (c) Recomendar a manutenção e o fortalecimento de um sistema de controle ético da pesquisa envolvendo seres humanos, subordinado ao controle social e não limitado à participação de pesquisadores e gestores de ciência e tecnologia.
- (d) Instar a continuidade do diálogo entre a coordenação e o pleno da CONEP e o GT na busca, por meio de um processo de construção progressiva do consenso, da consideração das especificidades da pesquisa em CHS na formulação das orientações éticas.
- (e) Encaminhar esse posicionamento à CONEP

5. Sucessão na Abrasco

Luís Eugenio retomou esse tema, a partir do relato do que foi apresentado na reunião anterior quando foi apontado o nome de Gastão Vagner como candidato a presidente da Abrasco. Apoiado a partir de eventuais candidaturas que poderiam ser viáveis como pensadas anteriormente, como a de Ligia Bahia e de Ary Miranda.

Considerado isto, vale assinalar entusiasmo de Gastão com a possibilidade de concorrer a esse cargo e diversos nomes estão sendo pensados para compor a chapa que agora deverá se concluir com 01 presidente, 10 vice-presidentes e 11 conselheiros.

Entre os nomes que seguem como sugestões estão, conforme representação institucional: Paulo Amarantes pela Fiocruz; Mario Scheffer pela USP; Cinthia Alves pelo IMIP; Elza ou Iola pela UGMG; Eduardo Faerstein pelo IMS; Ana Claudia pela UFPeL; Glória Teixeira pelo ISC/UFBA, etc...

Foi lembrada, a importância de que o candidato apresente um plano mínimo de trabalho para a nova gestão da Abrasco.

6. Próxima Reunião da Diretoria da Abrasco

Considerando que a próxima reunião da Comissão Científica será nos dias 23 e 24 de abril, em Goiânia, toda a diretoria fica convidada a participar como membros ativos dessa Comissão.

E assim, a próxima reunião da diretoria ocorrerá no dia 15 de maio, em Recife por ocasião da realização do Fórum de Coordenadores de Cursos de Pós-graduação em Saúde Coletiva, (que será nos dias 14 e 15 de maio) possibilitando, inclusive a participação da diretoria nesse Fórum.